

“Vamos falar sobre drogas?”.

O projeto foi realizado no Colégio Paulo Leminski, vizinho ao UniBrasil, e teve início com a coleta de perguntas feitas pelos alunos do 9º ano deste colégio, relacionadas ao tema “drogas”. Os discentes foram até a escola para realizar a captação das perguntas, e em seguida os acadêmicos se reuniram em sala de aula para categorizar as perguntas, organizando-as em grupos temáticos distintos.

Em um momento posterior, foi realizada uma discussão sobre as possíveis respostas e as abordagens mais adequadas para tratar do tema com a faixa etária em questão. A ênfase foi trazer informações relevantes e evitar o uso de termos técnicos que pudessem ser incompreensíveis, buscando estabelecer uma comunicação mais próxima com os jovens que receberiam a orientação.

Após o desenvolvimento da exposição a ser utilizada no projeto, os acadêmicos realizaram ensaios da apresentação, com o objetivo de resolver todas as pendências relacionadas ao tema e à abordagem. Ainda durante o ano, a ação social será realizada em todas as turmas de 9º ano desta instituição de ensino, utilizando exposição oral, QR CODES direcionados a canais de ajuda e materiais expositivos preparados anteriormente.

O uso de drogas de abuso entre o público jovem é uma preocupação crescente, com muitos adolescentes e jovens adultos se expondo a substâncias que podem ter efeitos prejudiciais graves à saúde física e mental. Fatores como a pressão social, a curiosidade e a busca por aceitação podem levar esses jovens a experimenta-



rem drogas, muitas vezes sem compreender plenamente os riscos envolvidos.

A orientação correta desempenha um papel fundamental na mudança desse cenário. Informações claras e acessíveis sobre os efeitos das drogas, os riscos associados e as consequências legais podem ajudar os jovens a tomar decisões assertivas.

Programas educativos que promovem o diálogo aberto e a conscientização podem preparar os jovens com habilidades críticas para fazer escolhas saudáveis e resistir à pressão social muitas vezes imposta sobre eles.

Além disso, ao envolver a comunidade, acadêmicos, educadores e profissionais de saúde, é possível criar um ambiente de suporte e confiança, onde os jovens se sintam à vontade para discutir suas preocupações e buscar ajuda. Essa abordagem proativa não apenas ajuda a prevenir o uso de

drogas, mas também promove um estilo de vida saudável e consciente, contribuindo para o bem-estar geral da juventude.

Por esse motivo, é eficaz promover uma ação social em escolas a fim de orientar os estudantes acerca desse tema, pois isso não apenas os educa sobre os riscos associados ao uso de drogas, mas também os capacita a fazer escolhas saudáveis e a desenvolver um senso de responsabilidade social, contribuindo para a construção de uma comunidade mais consciente.

A preocupação com o abuso do uso de drogas entre os jovens é uma questão de grande impacto, pois afeta não apenas a saúde e o bem-estar dos adolescentes, mas também repercute em suas famílias e na sociedade como um todo. O uso precoce de substâncias pode levar a consequências graves, incluindo dependência, problemas de saúde mental e dificuldades sociais.

Fornecer informações educativas sobre drogas desde cedo é uma abordagem essencial na prevenção desse problema. Quando os jovens têm acesso a informações claras e precisas sobre os riscos associados ao uso de drogas, eles se tornam mais capazes de tomar boas decisões.

Pensando nisso, a participação de estudantes do curso de Farmácia em atividades educativas voltadas para crianças e adolescentes pode ser uma abordagem eficaz para promover a conscientização e a prevenção relacionada a temas sensíveis. Dessa forma, essa iniciativa não apenas ajuda os jovens a desenvolverem uma compreensão mais clara sobre o tema, mas também fortalece o envolvimento dos discentes com sua formação e com a responsabilidade social.

Este projeto de extensão oferece aos discentes a oportunidade de aprimoramento de suas habilidades para discutir opções e implementar intervenções que contribuam para a resolução de questões na comunidade local, por meio do compar-

tilhamento de conhecimento. Um dos principais objetivos é sensibilizar os mais jovens sobre os riscos associados ao uso de drogas de abuso, proporcionando um entendimento claro dos efeitos nocivos dessas substâncias na saúde física e mental, assim como seus impactos sociais e legais.



Além disso, ao envolver os alunos em atividades de conscientização, fomenta-se a empatia e a responsabilidade social, despertando um forte senso de compromisso em relação à comunidade e ao bem-estar coletivo.

Para a comunidade, o projeto oferta a oportunidade de receber informações sobre um tema sensível e de extrema importância para o público jovem. Dessa forma, é essencial apresentar os perigos dessas substâncias de maneira clara e acessível, de modo que os alunos que assistem à apresentação final do projeto possam não apenas tomar decisões conscientes no futuro, mas também auxiliar e instruir positivamente outros indivíduos que participam de seus ambientes.

Orientadora: Professora Adriana de Oliveira Christoff

Acadêmicos: Alana Valerio Vilas Boas, Alessandra Santos, Allana Santos, Ana Amélia Marcondes, Andriele Alexandre, Bruna Cruz, Eduardo Santos, Gabriella Skiba, Giovanna Cação, Gustavo Gonçalves, Luan Machado, Luana Silva, Lucas Youssef, Mariana Alves, Matheus Navarro, Nathaly Zacharko, Vinicius de Oliveira, Welington Moraes